



Judiciário precisa de gestão e transparência, diz ministro Dipp

Só uma gestão transparente e moderna nos órgãos públicos podem dar credibilidade ao Judiciário. Essa é a opinião do corregedor nacional de Justiça, ministro Gilson Dipp, ao abrir nesta quarta-feira (25/11) o Encontro Brasileiro de Corregedorias Federais. O ministro defendeu a fiscalização e o aprimoramento dos mecanismos de gestão.

Dipp lembrou que o serviço público, incluído nele o Judiciário, deve prestar contas à sociedade para resgatar a sua credibilidade. "Somos todos servidores públicos *lato sensu* e temos o dever de prestar contas à sociedade pelos nossos atos", disse. De acordo com Gilson Dipp, a tarefa correicional não é fácil, mas não se resume apenas ao papel de punição como normalmente é encarada. "Nosso trabalho é conscientizar que nós temos condições de aprimorar o Judiciário", explicou.

O ministro falou ainda sobre a necessidade de transparência em todos os poderes e pediu ao corregedor da Câmara dos Deputados, deputado Antônio Carlos Magalhães Neto, mais eficiência nas ações fiscalizatórias da instituição. "A Câmara dos Deputados, a exemplo do Senado Federal, deve começar a exercer a sua ação fiscalizadora de maneira mais viva", enfatizou. O deputado afirmou que é preciso ter mais cooperação entre os três poderes. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal Superior do Trabalho.*

Date Created

27/11/2009